Tornal WWW.Jornalpanfletus.com.br

@jornalpanfletus
f/JornalPanfletus

Jornalismo Verdade

CATAS ALTAS | MARIANA | OURO PRETO | ITABIRITO

Ano 20 - Número 887 - 24/02/2022 a 03/03/2022 - Dist.Gratuita - Contato: (31)98578-4257 (Ângelo) /(31)98632-8731 (Leticia) / (31) 9 8880-3046 (Cassiano)

QUALIDADE E VARIEDADE EM CABELOS VOCÊ ENCONTRA EM UM ÚNICO LUGAR NA PRIMAZ DE MINAS: MARANATA CABELOS

Empresa está há anos em Mariana, proporcionando autoestima aos seus clientes.

















ROD. DOS INCONFIDENTES, 165 - SÃO JOSÉ, MARIANA - MG / 3558-2566



TELE-ENTREGA

De 2º feira a sabado, de º/h às 23/30h.
Domingos e feriados, de º/h às 17h.

BANDEIRANTES E PADRE VIEGAS
De 2º feira a sábado, de 8h às léh.

Solution de 8h às léh.

Solution de 8h às léh.

Av. Gesúlio Vargas, 6 - Centro - Mariana/MC



3557-1240 | 98611-2963







Editorial, por Cassiano Aguilar / Editor Chefe / Jornalista 20.483/MG

ESPERANÇA DE DIAS MELHORES

Indicadores da pandemia de Covid tendem a cair, mas é preciso cautela.

O ano de 2022 começou indeciso e ao final de fevereiro, nosso número de casos de coronavírus continua caindo depois do pico da ômicron. O número de óbitos está estável. acima de 800 por dia, em média, com a possibilidade de seguir a queda dos casos, como se vê nos países europeus com mais vacinação. É um sinal de que podemos estar entrando na lua de mel da Covid.

Contudo, no ano 1988 foi introduzido um termo que representou o período de calmaria que sucede grandes campanhas de imunização, induzida por vacinas ou pela doença, onde a incidência de uma doença cai por um período até voltar de novo. Tudo isso, com informações cientificas.

Ademais, quando a vacina contra o sarampo começou a ser distribuída, muitos países como Egito, Israel e Filipinas passaram por alguns anos sem novos casos, até passarem por um surto novamente quando a lua de mel acaba.

não é suficiente para eliminar o vírus, mas é suficiente para reduzir sua transmissão. Sem tantos vulneráveis, a incidência da doença cai ou mesmo acaba em um primeiro momento. Mas conforme novos vulneráveis surgem e se acumulam, basta um novo caso para a doença circular de novo. No caso do sarampo, os vulneráveis são os recém-nascidos.

A vacinação infantil serve justamente para não deixar vulneráveis. Por isso, o período de lua de mel pode durar anos ou até mais de uma década, a depender de quantas crianças não são vacinadas em uma região.

Já no caso da Covid, a lua de mel pode ser bem mais curta. De um lado, a imunidade natural ou vacinal parece decair em alguns meses. Com isso a necessidade da dose de reforço, principalmente entre idosos, que têm a queda de imunidade mais acentuada.

Essa queda de imunidade também acontece

Essa lua de mel acontece quando a imunização com o vírus influenza da gripe. A proteção da vacina contra a gripe costuma durar alguns meses, o suficiente para atravessarmos a temporada de inverno protegidos. No caso da Covid, ao contrário da gripe, o coronavírus continua gerando variantes e circulando mesmo fora do inverno. Então conforme a imunidade contra a Covid cai, ainda encontramos o

Embora já tivemos uma lua de mel da Covid no Brasil. A explosão de casos e a vacinação ao longo de 2021 geraram tantos imunizados que não tivemos a onda da variante delta que se abateu sobre a Europa. Mas a ômicron acabou com essa lua de mel.

Agora, com a passagem dessa onda, podemos entrar em outro período de queda de casos em que parece que tudo se resolveu. Outra lua de mel. Mas em um bom cenário, ainda teremos outras ondas em períodos como o inverno, pelo

O Reino Unido já decretou que a doença passou. Alguns ensaiam fazer o mesmo aqui. Falta combinar com o vírus. Enquanto não tivermos a absoluta maioria vacinada e tratamentos que funcionam como antivirais para quem fica doente, veremos números

Entre 2008 e 2019, registramos por volta de 11,6 milhões de casos de dengue, chikungunya e zika, que resultaram em 6.429 óbitos —mais de 90% dos casos mortes foram causados pela dengue. Esse período inclui 2015 e 2019, os piores anos já registrados.

Portanto, registramos um número comparável de óbitos pela Covid, 6.246, em uma semana de fevereiro. A gripe sazonal, uma endemia que pode não ser tão temida quanto a dengue, mas leva muito mais vidas, mata menos de 25 mil brasileiros por ano. A Covid já ultrapassou esse número em 2022, antes do fim de fevereiro. Antes da nossa lua de mel.

SERÁ POSSÍVEL PERDOAR EM UM MUNDO DOMINADO POR ALGORITMOS?

CONEXÕES E AFETOS— René Dentz, Ph.D.Psicanalista nas clínicas Atapem (Mariana) e Ânima (Ouro Preto) Professor na PUC-Minas e UNIPAC-Mariana / Pós-Doutorado pela Université de Fribourg/Suíça /

Autor do livro "Horizontes de Perdão"

conseguimos encontrar um caminho diverso ao da lógica da reciprocidade, pudemos seguir rumos efetivos à construção de uma humanidade em direção à evolução. Mesmo convivendo com a vingança, o perdão passou a ser uma possibilidade evolutiva e ética.

Mesmo que tenha vínculos teológicos, perdoar se mostrou um caminho humanitário, cultural e efetivo para todos.

Perdoar é um processo, o fim de uma trajetória de memória, de trabalho de luto. Não é fácil, mas é possível. Pressupõe um ato de liberdade! O ser humano se depara, ao longo da sua existência, com diversos possíveis (por vezes, imaginários) determinismos: sociais, biológicos, psíquicos, culturais... Em tempos pós-modernos, cada vez mais nossas ações serão definidas por algoritmos. Alguns apostam mesmo que a utilização de algoritmos na tomada de decisão será cada vez mais frequente. Hoje já confiamos a eles a escolha do filme que iremos

Perdoar é um ato profundamente humano. Quando assistir ou da música que iremos ouvir. Nos próximos anos, o Big Data e a Inteligência Artificial irão se aperfeiçoar a ponto de tomarem estas decisões por nós! É o alerta que faz o historiador israelense, Yuval Noah Harari:

"Escolher o par romântico a partir de modelos preditivos que mostrem os possíveis cenários ao se envolver com determinada pessoa. Escolher a profissão e a carreira com uma busca no Google, que, a partir dos algoritmos e as informações armazenadas que possui do usuário, analisaria os pontos fortes e fracos do indivíduo e ofereceria uma resposta. Escolher em qual candidato votar em uma eleicão" (HARARI, 2019).

Poderemos confiar mais nos algoritmos do que em nós mesmos?! Já temos uma tendência a delegar nossas decisões aos outros, seguindo nosso padrão infantil (na infância precisamos das conduções dos outros, somos "manipulados", naturalmente, pelas figuras materna e paterna). Além disso, a maioria das pessoas não conhece bem a si mesma e ainda

comete erros na hora de tomar qualquer decisão. Ao contrário da IA, o ser humano segue afetos e se perde comumente em ações não refletidas. Dessa maneira, vamos delegar cada vez mais atividades para os algoritmos, o que pode nos levar a esquecermos como tomar decisões por nós mesmos.

Então o perdão não existirá mais? Ou todos seremos programados para perdoar? Não há sentido nisso... Somente podemos conceber o perdão e suas possibilidades se partirmos de concepções de liberdade. Por isso, em contextos ditatoriais não presenciamos perdão em dimensões políticas, sociais e humanitárias. A lei do "olho por olho, dente por dente" prevalece em ditaduras. O ódio supera a razão e é institucionalizado. No entanto, quando pensamos em democracias, temos que ter como ponto de partido uma razão discursiva, construída de forma dialógica, que nos mostra a construção e desconstrução de verdades absolutas. Dessa forma, é possível constatar universos de atuação humana complexos, não-lineares. Elementos aleatórios,



caóticos e até mesmo horizontes da ordem do nãodito, do inconsciente, são considerados. Ou seja, entende-se, nesse contexto, o ser humano em sua devida complexidade, fugindo de concepções deterministas e simplistas.

Por mais que o futuro nos reserve um mundo dominado por algoritmos, o nosso horizonte pode se manter como aquele da liberdade, das escolhas, pois habitamos em nossa subjetividade, estamos-nomundo enquanto liberdade, no ato, no instante.

🖪 dentzrene



BREVIDADE IMPERCEPTÍVEL DA VIDA

Andreia Donadon Leal - Andreia Donadon Leal, Mestre em Literatura, Especialista em Arteterapia, Artes Visuais e Doutoranda em Educação. Membro da Casa de Cultura- Academia Marianense de Letras, da AMULMIG e da ALACIB-MARIANA. Autora de 18 livros

Túmulo vazio, sem flores e gramas. Coração transborda saudades. Quarto respira mofo, flores, gavetas e cabides vazios. Medo das paredes encardidas, do mato alto que toma todo terreno inclinado do terreiro. Escadas impregnadas de lodo e folhas secas. Silêncios gritantes em cada cômodo. Quem entra, entra com medo ou chora, chora de solidão. Água de chuveiro rola pelo ralo. Barulho de água que lava meu corpo, compactua silêncios e dores represadas. Espelho embaçado.

Vejo meu rosto que não é mais o mesmo no mesmo espelho. Rugas marcam os cantos dos olhos. Cicatrizes do tempo. Estico a pele com as pontas dos dedos. Ensaio um sorriso e uma

Convenhamos: a máscara disfarça minha sisudez e sorriso amarelo. Não nasci pra sorrir. Um gato pula o muro, escorrega no chão, equilibra-se num segundo. Lua minguante. Varanda guarda memórias incandescentes. O morador de lado grita meu nome num cumprimento saudoso. Retribuo acenando com sorriso posto. Respondo que está tudo bem. A frase sai tão natural quanto minhas necessidades fisiológicas. Sai, independentemente, do humor. Uma conhecida passa vagarosamente pela rua. Olha pra cima. Para. Pergunta como estão meus pais. Ela se esqueceu dos que foram. Finjo que esqueci. "Está tudo bem com todos". Caminha com dificuldades, de máscara no rosto, equilibrando-se na ponta da bengala, para de caminhar, abaixa a máscara, acende o cigarro. A mesma marca, o mesmo vício. Céu borrado de preto, cinza claro e laranja. Vai chover ou é mais uma inconstância do tempo. Puxo a cadeira de ferro. Respiro fundo. Não tenho chicletes. Esqueci da tradição de mascar, exercitar a boca, o paladar e os músculos do rosto. Não sei por que perdi esse hábito. Parece banal e insignificante, corpo. Mãe já dançou na chuva, sem guardamas certos hábitos devem permanecer feito herança honrada, memórias preservadas.

As águas do céu derrubaram casas, soterrando vidas e planos. Chorei pouco. Deveria ter chorado mais, chorado medos, chorado aflições e abafamentos. Meu celular toca sem parar. Maldito robô de telemarketing. Bloqueio. Aparece outro número. Bloqueio. Outro número. Desisti de atender chamadas de números de telefones não identificados. Não tenho urgências. Outro gato atravessa a rua. Olha pra mim. Seus olhos bolas-de-gude brilham intensamente. Some do meu campo de visão com agilidade. Talvez tenha pulado o muro... Não sei por onde anda o gato. Fecho os olhos. A tristeza é um bloco de gelo enterrado dentro da gente. Meu cachorro deita nos meus pés. Relaxa, cochila e sonha. Geme e sorri. Sua bocarra abre-se lentamente. Não faço barulho. Vigio seu sono



Um carro passa na rua. Revejo minha rotina diária da semana. Fecho os olhos. O celular toca novamente. Ignoro. A cortina da varanda levanta com o sopro do vento. Um pingo de chuva cai no meu rosto. Fico esperando a chuva engrossar. Mãe já chutou a chuva. Mãe já chutou a enxurrada. Mãe já deixou a chuva encharcar o chuvas. 'Se for dançar na chuva, tenha coragem pra molhar dos pés a cabeca'. Respondo outro cumprimento. Entro. Levo meu cachorro para dentro da casa. Uma lâmpada do lustre queimou. Sento na poltrona. Olho cada parede da sala. Passa um filme em progressão acelerada. Risos altos, música, árvore de Natal. Um irmão se esbarra no outro; corre em direção à varanda. Um guri com taças, outro com espumantes e refrigerantes.

A varanda mal cabe o número de pessoas que se aglomeram para ver a queima de fogos. Foguete que explode numa cascata de cores, barulho ensurdecedor da pirotecnia, gritos de crianças e adultos. Uma lágrima furtiva percorre meu rosto flácido. Deveria ter chorado mais, sorrido mais, corrido mais, abraçado mais, conversado mais... Passou rápido. Dizem que a vida é curta. Eu curto essa brevidade imperceptível...



- Av Manoel Leandro Corrêa 347 B Centro Mariana MG
- CNPJ:21.544.370/0001-60 Fundado em 01/08/2001
- Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE
 - "O jornal Panfletu's isenta-se de matérias devidamente assinadas"

Entre em contato com o Jornal Panfletu's

- Cassiano Aguilar Jornalista Responsável 20483/MG (31) 98880-3046
- Leticia Aguilar Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731 • Ângelo Serafim - Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257

Impressão:







9 8880-3046 9 8578-4257







Patrocinadores





PARTHENON







































RELIGIOSIDADE E CULTURA: IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS É ENTREGUE AOS MARIANENSES

@jornalpanfletus Igreja ficou cerca de seis anos fechada para obras de restauro.





Na última quinta-feira (17/02), a Primaz de Minas realizou a importante cerimônia de entrega das obras de restauro da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, em Mariana, Minas Gerais. O evento, que reabriu as portas deste importante monumento do município, após três anos fechada para restauros, contou com a presença de ilustres personalidades do país. Entre os convidados, a cerimônia contou com a presença do atual Ministro de Turismo, Gilson Machado Neto, a Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN-MG), Larissa Peixoto, a Superintendente do Instituto, Debora França, o Deputado Federal, Marcelo Álvaro, o Deputado Estadual, Bruno Engler, dentre outras personalidades que marcaram o evento.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, um dos mais atraentes pontos turísticos da cidade de Mariana, passou por um grande restauro dos elementos artísticos integrados na igreja. A obra,

que se iniciou no ano de 2016, determinou a recuperação do forro da capela-mor, altar-mor, oito retábulos colaterais, arco-cruzeiro e imagens, valorizando a paisagem colonial de destaque da arte religiosa mineira, que conta com os altares belíssimos esculpidos pelo português Francisco Vieira Servas, falecido em 1811, além do forro da capela, elaborado pelo pintor Manuel da Costa Ataíde, conhecido como Mestre Ataíde, falecido em 1830. Assim, o restauro enalteceu os trabalhos de dois dos mais importantes artistas do período, ambos responsáveis pelas características do Barroco Mineiro e do Espírito Rococó vigente em Minas Gerais. Além destes detalhes, foram descobertas durante as obras, diversas pinturas escondidas há mais de 200 anos, atrás dos altares

Atualmente, um novo restauro aconteceu na igreja, agora se tratando de uma obra civil, iniciada em 2019. A nova obra se deu pela

necessidade de preservar o patrimônio rico garantido na paróquia, com o intuito de expandir os interesses para além da comunidade católica, tornando um elemento nacional de interesse turístico acessível. Assim, além da reforma da estrutura, que contou com uma nova pintura, recuperação do piso, que estava apodrecido, novos barrotes e reparos onde havia necessidade, banheiros para portadores de necessidades especiais e rampas em pontos de acesso foram instalados. A fiação elétrica, sonorização e sistema de segurança do local, reparação da torre do sino e o telhado também foram designados para reparos.

O contrato para reforma foi realizado em 2018, contando com diversas equipes devido a atenção indispensável. A verba de 2 milhões de reais foi cedida pelo Governo Federal, através do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). O IPHAN também esteve presente em todos os momentos da reforma, fiscalizando e orientando

 $durante\ o\ processo.$

Durante a cerimônia de entrega desta importante igreja, diversas personalidades e devotos do município tiveram a oportunidade de conhecer o novo templo.

"Muito importante o que aconteceu aqui hoje e vem acontecendo em diversos patrimônios do município.

Muitos de nossos prédios são tombados a nível nacional, Mariana merece esse cuidado, com o tempo as coisas desgastam, é muito importante investir na preservação destes patrimônios históricos", declarou Lélio Pedrosa.

A administração pública de Mariana investe no patrimônio histórico da cidade, conta com diversos pontos turísticos que fomentam a busca do município por visitantes de todas as regiões. Assim, os inúmeros restauros que acontecem na cidade preservam ainda mais as belezas garantidas no patrimônio histórico da região. Visite Mariana!





SAÚDE: ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE **ALIMENTOS DIET, LIGHT E ZERO**

@jornalpanfletus Nem todo produto light é livre de açúcar.

Os termos diet, light e zero são normalmente associados a alimentos pouco calóricos. Mas nem sempre é assim. A expressão mais antiga, diet, ficou associada a alimentos próprios para portadores de diabetes por não conterem açúcar. Mas isso também não é regra. Entrevistamos a nutricionista Tatiane Cortes Roso, para esclarecer dúvidas sobre a diferença entre os três tipos de alimentos.

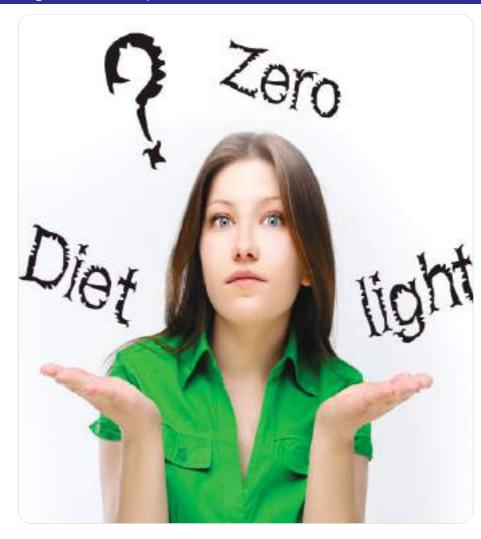
Diet

Tatiane explica que os alimentos diet são regulamentados pela Portaria/MS 29, de 13 de janeiro de 1998 - o Regulamento Técnico de alimentos para fins especiais. "Produtos diet são direcionados para pessoas com dietas especiais para certas doenças, como diabetes, hipertensão, obesidade, dislipidemia. Então é a redução de algum nutriente. Por exemplo. retiram o sódio de uma batata frita, como a gente vê no mercado, e substituem por cloreto de potássio".

Normalmente os alimentos diet têm redução de componentes como açúcar, gordura, proteína ou outros. Mas Tatiane alerta que nem sempre a redução dos nutrientes é total. "Pode haver residual de açúcares e gorduras totais no produto de, no máximo, 0,5g por 100g/ml", ressalta.

Esses alimentos são indicados para pessoas com restrições alimentares ou que não querem consumir algum desses ingredientes. Dessa forma, não basta o rótulo dizer que determinado alimento é diet. É preciso que o rótulo especifique qual nutriente foi retirado ou substituído no produto.

Tatiane afirma ainda que nem sempre o produto diet é menos calórico do que o tradicional. Em um iogurte, por exemplo, a indústria reduz o teor de gordura, mas acrescenta amido, açúcares e espessantes para substituir as gorduras totais.



Light

pelo menos 25% de algum componente, que Um alimento light é aquele que tem redução de pode ser açúcar, gordura, sódio ou outros. Dessa

forma, o conteúdo energético normalmente é reduzido quando comparado com o tradicional de referência. "Então, não basta só alegar que o produto foi reduzido em algum nutriente, é preciso compará-lo com uma versão convencional do mesmo alimento. Assim, o consumidor saberá se realmente houve redução em nutrientes e/ou valor energético", diz a nutricionista.

Os alimentos light são regulamentados pela Resolução RDC 54, de 12 de novembro de 2012 da Anvisa - o Regulamento Técnico sobre Informação Nutricional Complementar. Nesse caso, as orientações são para o público em geral.

Os produtos light costumam ser indicados em dietas para emagrecer. No entanto, Tatiane ressalta que para que a redução de peso aconteça, a quantidade ingerida deve ser similar à que se comeria do produto normal. "Um grande erro é exagerar no consumo do produto light e acabar ganhando peso", afirma.

Já o termo zero é usado quando o alimento não tem algum componente. Pode ser zero açúcar, zero gordura, zero sódio, entre outros. No entanto, esse produto não tem adição de outro nutriente para repor o sabor, diferentemente do diet. Quando o alimento é zero açúcar, ele pode ser consumido por pessoas portadoras de diabetes. Grande parte dos produtos zero é reduzida em calorias e açúcares, podendo ser utilizada tanto por pacientes com diabetes quanto por quem deseja perder peso.

"Uma pessoa com diabetes pode consumir alimento light? Sim, mas ela vai ter que olhar no rótulo se houve redução de açúcares. E se o acúcar foi substituído pelo adocante, no caso dos portadores de diabetes. No caso da pessoa hipertensa, tem que checar se houve redução no sódio, por exemplo. É importante que as pessoas aprendam a ler o rótulo", orienta





MUNICÍPIOS INTERESSADOS EM SEDIAR PRODUÇÕES DE CINEMA DEVEM SE INSCREVER NA 1ª FASE DA MINAS FILM ATÉ O DIA 28

@jornolpanfletus Total de 158 cidades mineiras já se cadastram e passarão por capacitação na área audiovisual.



Araçuaí, Cataguases, Poços de Caldas, São Lourenço e Uberlândia são algumas das 158 cidades de todas as regiões de Minas Gerais que já se cadastraram para integrar a Minas Film Commission (MFC).

O programa de incentivo e promoção do audiovisual, reestruturado pelo Governo de Minas por meio da Empresa Mineira de Comunicação (EMC), vai apoiar as produções audiovisuais realizadas no estado e o consolidar como um importante destino de filmagem.

Um dos motes do projeto, a "comissão filmica" é um conjunto de ações dedicadas a atrair e incentivar a realização de produções audiovisuais no local de atuação. Quando se fala em uma comissão filmica estadual, o desafio é ainda maior. É necessário preparar cada município para desenvolver práticas e estratégias que atraiam e profissionalizem o setor audiovisual local.

Por isso, uma das ações da Minas Film Commission é focar na capacitação dos gestores municipais para que eles desenvolvam políticas públicas na área e criem suas próprias film commissions locais, gerando assim alternativas de emprego e renda para trabalhadores e profissionais, direta ou indiretamente, envolvidos na atividade audiovisual, ampliando o turismo e impactando positivamente a economia. Incentivo

No final do ano passado, o programa realizou chamamento para municípios interessados em integrar a Minas Film Commission e, em menos de dois meses, 158 gestores se cadastraram. O cadastro será em fluxo contínuo, por meio de formulário digital disponível neste link. Mas, os inscritos até 28/2 entram uma primeira consolidação de dados e, na sequência, serão

chamados para a capacitação. "A forte adesão dos municípios ao cadastro comprova como o interior deseja se capacitar e atrair novos investimentos. Essa ação, que envolve inúmeros parceiros, integra o Plano

Descentra Cultura, que inclui outras iniciativas de descentralização e estímulo ao acesso a editais. Exemplo é o Fundo Estadual de Cultura, fruto da diretriz do Plano Estadual de Cultura, que teve número recorde de inscrições no último ano, com mais de 1,5 mil projetos", destaca o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

O secretário também lembra ações recentes da Secult e da Empresa Mineira de Comunicação (EMC) para o audiovisual e reforça a importância desse setor para o desenvolvimento local: "Pela EMC, foram investidos R\$ 312 milhões em digitalização de canais de TV da Rede Minas; lançamos o Programa Gerais+Minas, que já visitou 49 cidades mineiras e prevê chegar a mais 250; a nova grade de programação da TV pública foi lançada; a parceria com o programa Digitaliza Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação; e a parceria com a TV Diversa, de Juiz Fora. O audiovisual é, na Cultura, a cadeia produtiva que mais gera emprego e renda e movimenta a economia criativa, por que ele fomenta diferentes frentes como o turismo, o desenvolvimento local e dá visibilidade às paisagens naturais e culturais de uma região", diz Oliveira.

Facilitadores

Até o balanço atual, a maior parte das cidades cadastradas encontra-se na Região Sul e Sudoeste de Minas, com 32% das inscrições, seguido da região da Zona da Mata, com 14,6% e região Central, com 9,6%.

Grande parte dos municípios registrados integra alguma Instância de Governança Regional (IGR), sendo a maioria (10,3%) da Associação do Circuito Turístico Pedras Preciosas, seguido da Associação do Circuito Turístico Trilha dos Inconfidentes, com 8,2%.

Os fundos municipais de Incentivo à Cultura e ao Turismo também facilitam na estruturação e

DE AGOSTINHO

fortalecimento das políticas públicas locais para o audiovisual. Dos 155 cadastros, mais de 85%, ou 132 gestores responderam que seus municípios possuem um desses fundos.

Outras ações

Além das capacitações regionais, também integram a Minas Film Commission ações como o Selo Cidade Amiga do Audiovisual, lançado em Nova Lima há dois meses, e a reestruturação do site da MFC, já atualizado e disponível em:

www.minasfilmcommission.emc.mg.gov.br. "Essas iniciativas fortalecem uma rede de atuação entre instituições e órgãos públicos a fim de facilitar a produção audiovisual no território

estadual", destaca Sérgio Rodrigo Reis, presidente

Ele complementa: "hoje, todo mundo tem o audiovisual na palma da mão. Isso virou um mecanismo importantíssimo de promoção dos destinos. Só que poucos locais têm sido palco dessas produções cinematográficas, audiovisuais e televisivas, por que eles não se preparam para receber, para dar as condições para que os realizadores filmem e realizem produções. Nossa meta é fazer com que essas cidades se preparem e se tornem atrativas para essas produções", ressalta Sérgio.

Capacitação

A primeira fase da integração da Minas Film Commission (MFC) com os municípios consiste no cadastramento dos gestores interessados em fazer parte do programa. Para isso, é preciso preencher o formulário de inscrição até o dia 28/2 neste link.

Após esse prazo será feito um diagnóstico e o contato com os gestores para uma primeira capacitação no audiovisual. O cadastro é gratuito e segue aberto de forma contínua. Mais informações em:

www.minasfilmcommission.emc.mg.gov.br.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Motorista Urbano

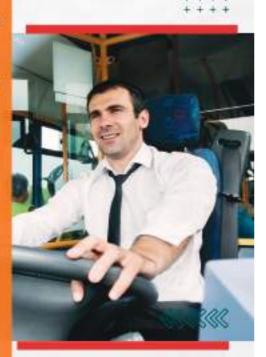
Interessados podem se inscrever através do nosso site no link

www.transcotta.com/ trabalheconosco

ou comparecer a unidade da Transcotta em Mariana portando os seguintes

documentos:

- Currículo
- 01 foto 3x4
- Comprovante de residência
- Comprovante de experiência
- Cópia da CNH



©(31) 3557-1810 Mariana - MG





©R. Raimundo Gamarano, 111- São Pedro



SAÚDE: UFMG BUSCA VOLUNTÁRIOS PARA ESTUDO DE ANTIVIRAIS CONTRA COVID-19

@jornalpanfletus Análises já feitas na Ásia são base para o novo projeto brasileiro.



Pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) buscam voluntários para estudo inédito que quer compreender o funcionamento de moléculas antivirais, possibilitando desenvolvimento de novos medicamentos contra a covid-19. O chamado é para quem tem entre 18 e 50 anos de idade, é saudável e apresentar sintomas da doença com início menos de quatro dias antes.

Os pesquisadores querem entender, por

exemplo, como, e com que velocidade, ocorre a diminuição do vírus a partir do uso de antivirais. De acordo com a UFMG, a proposta é desenvolver uma plataforma de estudos antivirais, compreendendo o funcionamento das moléculas, e não apenas se elas são eficazes.

O estudo clínico é uma parceria do Centro de Terapias Avançadas e Inovadoras (CT Terapias) da UFMG com grupos da Universidade de Oxford (Reino Unido) e da Universidade Mahidol (Tailândia). O financiamento é da Wellcome Trust, instituição filantrópica que apoia pesquisas na área da saúde. Análises já feitas na Ásia são base para o novo projeto desenvolvido no Brasil.

Para se voluntariar, o contato é com a equipe do CT Terapias por meio do telefone (31) 99509-7634





Casamentos - Coquetéis - Brunch - Mini Wedding Festas - Delivery - Confraternizações

🔯 chocolatecomafeto52

© (31) 9 9567-2320



@jornalpanfletus Resultado é fruto de um projeto piloto de fiscalização da agência.



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já identificou mais de 17 mil ameaças em potencial de produtos sujeitos à vigilância sanitária, vendidos de forma irregular na internet.

O resultado é fruto de um projeto piloto de fiscalização que tem, por objetivo, ampliar o monitoramento de produtos, de forma a reduzir irregularidades identificadas pela Anvisa no setor de vendas pela internet.

Lançado no final de 2021, o projeto é uma parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Entre os dias 1º de dezembro de 2021 e 10 de fevereiro de 2022, ele já possibilitou a captação de 1 milhão "possível foco de monitoramento". Desse total, 17 mil foram consideradas ameaças em potencial e cerca de 10 mil apresentaram "potenciais irregularidades". Os dados divulgados são ainda preliminares.

São considerados irregulares "quaisquer produtos que não atendam às regras definidas pela Anvisa e, portanto, não ofereçam à sociedade garantia de eficácia, segurança e qualidade exigida para itens sob vigilância sanitária", explica a Anvisa, referindo-se a exigências que variam de acordo com o tipo de

produto

Entre as irregularidades que costumam ser identificadas estão ausência de registro ou notificação na agência; e produtos falsificados, furtados, roubados ou contrabandeados. Há também casos de produtos cuja propaganda é considerada inadequada; e os que apresentam desvios de qualidade em seu processo de fabricação.

De acordo com a Anvisa, os produtos proibidos são itens irregulares que, conforme resoluções publicadas pela agência, têm proibidas sua fabricação, importação, armazenamento, distribuição, comercialização, propaganda, publicidade, promoção e/ou uso, a depender da irregularidade evidenciada.

A Anvisa informa que há também casos de produtos que apresentam problemas de "desvio de qualidade", o que ocorre quando os parâmetros de qualidade estabelecidos na regularização do produto não são cumpridos. São enquadrados nessa situação casos de medicamentos com alterações de aspecto, cor, odor, sabor e volume ou a presença de corpo estranho, por exemplo.

A agência alerta que a utilização de produtos irregulares coloca em risco a saúde dos usuários.





DEPUTADO THIAGO COTA PROPÕE MILHAS AÉREAS PARA ATLETAS EM PROJETO DE LEI

@jornalpanfletus O PL ainda propõe a criação de um "Banco de Registro de Milhagens", onde serão mantidos os créditos que devem ser disponibilizados.

.O deputado Estadual Thiago Cota protocolou na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) o Projeto de Lei (PL) 3.503/ 2022, que dispõe sobre a conversão de milhas provenientes de passagens aéreas, adquiridas com recursos públicos dos poderes Legislativo e Executivo, para os atletas e paratletas mineiros.

"Essa é uma ação de investimento no esporte. O objetivo é custear o deslocamento de atletas e paratletas em competições, sejam elas nacionais ou internacionais", ressalta o parlamentar. Para ter direito ao benefício, os esportistas precisam estar devidamente cadastrados em suas agremiações, federações e/ou confederações.

O PL ainda propõe a criação de um Banco de Registro de Milhagens," onde serão mantidos os créditos que devem ser disponibilizados. Antes de ser votado em Plenário, o documento ainda será analisado nas comissões permanentes da Casa.









RELIGIOSIDADE: GLAURA VOLTA ÀS ATIVIDADES RELIGIOSAS COM ENTREGA DA REVITALIZAÇÃO DA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO

@jornalpanfletus A terceira etapa será realizada concomitantemente às atividades normais.

Manifestando a alegria de quem teve a renovada. Foi assim no dia 17 de fevereiro, em que a comunidade de Glaura pôde comprovar que valeu a espera para ter de volta a Matriz de Santo Antônio. Agora revitalizada e de portas abertas, poderá abraçar seus fiéis em celebrações, festividades e visitas, trazendo de volta alegria, esperança e a certeza que os dias melhores se apresentam como realidade.

O prefeito Angelo Oswaldo explicou como se deu esse processo. "Esse monumento se recupera com um investimento expressivo da Vale, em uma parceria com o Iphan e com a Prefeitura de Ouro Preto. Eu vi esse trabalho começar quando ainda era secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais, participei dos primeiros momentos e agora tenho a alegria de ver essa obra encerrada do ponto de vista da arquitetura, ao tempo em que vai começar a restauração dos elementos artísticos, o que é fundamental para que ela seja completamente devolvida à comunidade de Glaura".

"A gente agradece a todos que nos ajudaram. Com a reabertura da nossa Matriz, as coisas começam a acontecer, a gente pode começar de novo com as festas tradicionais que são a festa de Santo Antônio e a festa de Nossa Senhora do Rosário". Sem a mobilização da comunidade e das autoridades, isso não teria acontecido, então a gente agradece a todos: Prefeitura, Deputado Bosco, Célia Corsino, representante do Iphan da época, ao Promotor. Eu estou muito honrado por ser o presidente da Associação Comunitária de Glaura, destacou Éder Zacarias. Também o Deputado Estadual Bosco, grande parceiro nesta causa, diz ser "uma satisfação imensa poder estar aqui neste momento que ficará marcado na história, não só do distrito de Glaura, não só para o município de Ouro Preto, mas para Minas Gerais e para o Brasil''.



Os trabalhos foram iniciados em 2019 e divididos em três etapas: intervenção nas estruturas, durante sete meses; restauração da parte arquitetônica, durante um ano, e a terceira etapa, a dos elementos artísticos, que ainda não foi concluída. "Isso é o Patrimônio, é riqueza e cultura, então temos que amar e preservar", declarou a vice-prefeita, Regina Braga.

O chefe de Gabinete, Zaqueu Astoni, lembrou que "a comunidade participou ativamente, e os entes, no caso a Prefeitura, o Iphan e a Paróquia, se uniram para a construção e viabilização dos recursos necessários para a intervenção do templo. Ganham Ouro Preto, Glaura, Cultura e o turismo nacional". Também o gerente Executivo da Vale, Diogo Monteiro, destacou que "a Vale se orgulha por ter participado da restauração da Matriz de Santo Antônio, que é muito importante para o

distrito de Glaura e também para a cultura do nosso Estado e o turismo da região".

A superintendente do Iphan em Minas Gerais, Débora França, falou das etapas dos trabalhos: "desde 2019 foram feitas as intervenções. Somando as duas etapas, temos um investimento por volta de 5 milhões, fruto de um TAC (Termo de ajustamento de Conduta) entre o Iphan e a Vale. Ainda falta a terceira etapa, que é a dos elementos artísticos, o que não impede que a comunidade já comece a apropriar dessa igreja, então hoje é um dia de grande alegria". Também a moradora Regina de Fátima manifestou sua alegria: "nosso distrito hoje está em festa. É muita bênção pra essa comunidade e glória a Deus".

O ministro da Cultura, Gilson Machado Neto, ressaltou que "é uma felicidade muito grande estar aqui em Minas Gerais, em um local histórico, entregando mais uma obra, mais um equipamento que ficará perene para a população, tão importante para dinamizar a vocação que a região tem para o turismo histórico, cultural e religioso". Para Marli Figueiredo, participante ativa nas atividades da Matriz e atuante no Coral, o momento se resumiu em "um momento mágico, único na nossa vida, porque hoje eu estou sentindo o que é a reabertura dessa igreja, que foi muito sonhado e almejado. Glaura hoje está em festa e o meu coração também".

O evento foi abençoado pelo Padre Vander Sebastião Martins e teve a participação da comunidade e autoridades locais. Também contou com a presença da presidente do Iphan, Larissa Peixoto, do deputado Federal, Marcelo Álvaro Antônio, da deputada Federal, Alê Silva, Polícia Militar e parte do Legislativo Municipal.

NÃO PUBLIQUE MINHA FOTO COM UNIFORME DA ESCOLA

A exposição da rotina da criança em redes sociais deve ser evitada. Informações como a escola onde estuda ou cursos que frequenta, podem ser úteis para criminosos elaborarem golpes como trotes de sequestro ou realmente efetivar o crime.







OURO PRETO: INCENTIVO À PRÁTICA DE ESPORTES MOVIMENTA CACHOEIRA DO CAMPO

@jornalpanfletus Após ser adiado por dois anos, por conta da pandemia, evento esportivo pôde ser realizado.



Para manter a saúde é preciso atividade que se traduz na prática de esportes: saúde é vida! Pensando nisso, nos dias 19 e 20 de fevereiro foram realizados os eventos do 1º Desafio MTB e Trail Run de Cachoeira do Campo.

A ação foi uma parceria entre a Prefeitura de Ouro Preto baseado no progresso para a onda verde, de acordo com os protocolos sanitários do "Plano Minas Consciente", o grupo Pedalada para o Bem e o Instituto Trampolim. Reunindo atletas da região e de outras localidades, a competição uniu esporte de aventura aliado aos desafios e às belas paisagens

da nossa região para incentivar a prática de atividade física, por meio de corridas de 5km e 12km (percurso reduzido e completo) e pedaladas de 30km e 50km (percurso reduzido e completo).

Irismar Carlos, de Itabirito, pratica a modalidade da corrida desde 2013 e começou por questões de saúde. Ele participou da prova dos 5km e falou dos benefícios do esporte. "Eu tomava bastante remédio e a corrida tá me ajudando muito porque eu diminui nos medicamentos". Ele deixa uma dica "para quem sofre de depressão e outras doenças, como

pressão alta, pratique que vai ter melhora", e encerrou com a frase "é melhor comprar um tênis do que uma caixa de remédios".

Glauber Custódio, morador de Ouro Preto e vencedor da prova Trail Run dos 5km, falou da emoção: "agradecer a Deus por poder voltar a correr na minha cidade; é muito bom ver os eventos retornando. Acredito muito no esporte que faz muito bem tanto para a saúde física quanto mental. Eu saio daqui realizado". Ele completa agradecendo a Deus, ao apoio da Prefeitura e demais apoiadores que lhe deram suporte. Já a Flaviana Hermenegildo, da cidade

de Cristiano Otoni e vencedora da modalidade Trail Run dos 12km, deu características da prova: "estou aqui pela primeira vez correndo em Ouro Preto e foi muito bom, mas desafiante. Meu agradecimento primeiro a Deus, por estar aqui, à minha família e a todos que sabem o que eu estou passando. Só agradecer, parabéns a todos e sigamos."

Já na modalidade MTB, Pedro Henrique Ribas, de 14 anos, que percorreu os 30 Km, subiu ao pódio com a sua companheira de dupla, Giovana Murta, e classificou o nível de dificuldade da prova como médio por conta da chuva que caiu pouco antes da prova e atrapalhou um pouco. Ele ressaltou que o evento foi: "muito bom e gratificante" e aconselha aos jovens da sua idade que "pratiquem esporte porque faz bem para a saúde".

As premiações foram em dinheiro para participantes do primeiro ao quinto lugares, na geral do percurso completo, tanto para Trail Run quanto para MTB. Todos os demais participantes que completaram a prova receberam medalha. Parte dos recursos arrecadados serão destinados ao Instituto Trampolim.

Ganhadores do Primeiro Lugar na modalidade Trail Run nas categorias feminina e masculina

- 12km: Flaviana Hermenegildo e Marconi André Braga da Silva.
- 5km: Júlia Rosa de Jesus e Glauber César Custódio.

Ganhadores do Primeiro Lugar, na modalidade MTB, nas categorias feminina e masculina

- 50km: Liege da Silva Walter e Adenilson Romares
- 30km: Thais Cristina dos Santos Neto e Júlio César Malaquias Ribeiro





RENOVA: RECURSOS DA AGENDA INTEGRADA COMEÇAM A SER INVESTIDOS EM AÇÕES ESTRUTURANTES

@jornalpanfletus Ao todo, cerca de R\$ 830 milhões serão aplicados nas áreas de educação, saúde e infraestrutura.

Os recursos compensatórios viabilizados por meio do acordo da Agenda Integrada começam a ser investidos nas áreas de educação, saúde e infraestrutura. O acordo foi firmado entre a Fundação Renova e os governos dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, além de prefeituras de municípios da bacia do rio Doce que foram atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão (MG). Os depósitos judiciais, de cerca de R\$ 830 milhões, foram concluídos pela Fundação Renova em julho de 2021. Até o momento, foram liberados pela 12ª Vara Federal aos estados e municípios cerca de R\$ 71 milhões, o que corresponde a 9% do valor total.

Dentre os valores acessados pelo Poder Público, destaca-se a liberação de mais de R\$ 1 milhão para o município de Sem Peixe (MG), o primeiro a acessar os recursos. O montante é equivalente a 35% do valor total previsto, da ordem de R\$ 3 milhões, e foi destinado à aquisição de vans escolares. Para São José do Goiabal (MG), foram liberados mais de R\$ 2 milhões, 67% do total previsto, da ordem de R\$ 3 milhões, para a compra de veículos de transporte escolar como ônibus, vans e minivan. Os veículos adquiridos para o transporte escolar já estão sendo usados pelos dois municípios.

Infraestrutura, saúde e desenvolvimento econômico

Para a implantação da rodovia MG-760, trecho entre a BR-262 e o município de São José do Goiabal (MG), que conecta o Vale do Rio Doce à Zona da Mata mineira, foram disponibilizados até o momento ao estado de Minas Gerais, R\$ 64,4 milhões. O montante corresponde a 50% do valor total previsto, que é de R\$ 128 milhões.

Também foram liberados pela Justiça recursos para iniciar a estruturação do Hospital Regional de



Governados Valadares (MG) e a implantação do Distrito Industrial em Rio Doce (MG).

Sobre a Agenda Integrada

O conjunto de ações da Agenda Integrada foi aprovado pelo Comitê Interfederativo (CIF) em fevereiro de 2020 e resultou em acordos assinados entre a Fundação Renova e o Poder Público e homologados na 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária de Minas Gerais em agosto de 2020.

Os recursos são destinados para a estruturação de mais de 150 quilômetros de acessos a polos turísticos estratégicos de Minas Gerais e do Espírito Santo. Além de estimular o turismo, as obras irão favorecer o acesso da população às áreas beneficiadas e o escoamento da produção local e regional.

Também serão usados para o fortalecimento da educação pública municipal e estadual na bacia do rio Doce, para a estruturação do Hospital Regional

de Governador Valadares e para a criação de um distrito industrial na cidade de Rio Doce, em Minas Gerais.

Os projetos foram escolhidos levando em consideração o atendimento coletivo e de longo prazo. E a responsabilidade pela condução das ações cabe aos entes públicos, que devem apresentar seus projetos à 12ª Vara Federal de Belo Horizonte para ter acesso aos recursos depositados pela Fundação Renova.





ESTÍMULO: NOTA FISCAL FÁCIL IRÁ BENEFICIAR 350 MIL PRODUTORES RURAIS

@jornalpanfletus

Segmento de hortifrutigranjeiros é o primeiro a ser contemplado com a medida de simplificação tributária proposta pelo Governo mineiro.



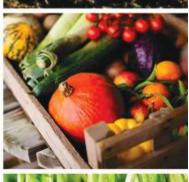












O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Fazenda (SEF/MG), acaba de disponibilizar mais uma ferramenta para facilitar a vida de contribuintes mineiros. Trata-se do aplicativo Nota Fiscal Fácil (NFF), que, inicialmente, poderá ser utilizado por produtores rurais pessoas físicas (PRPF) que trabalham com hortifrutigranjeiros, segmento que reúne cerca de 350 mil pessoas.

O lançamento oficial será nesta terça-feira (22/02), em evento virtual com a participação de entidades do setor agrícola e abertura do secretário adjunto de Fazenda, Luiz Claudio Gomes. A apresentação ficará a cargo do diretor de Cadastros, Atendimento e Documentos Eletrônicos da Superintendência de Arrecadação

e Informações Fiscais (SAIF), Renato Delucca.

Sobre a NFF

A ferramenta permite a emissão simplificada da nota fiscal eletrônica, deixando a complexidade da geração de arquivos sob a responsabilidade de um sistema centralizado (o Portal Nacional da NFF), pois a maior parte dos campos é preenchida automaticamente, graças ao cadastramento prévio, realizado pela própria SEF/MG.

O aplicativo está disponível para dispositivos móveis e pode ser baixado, gratuitamente, nas lojas virtuais. Para utilizar a NFF, os produtores só precisam ser cadastrados no portal "gov.br" - do governo federal -, etapa necessária para fazer a autenticação do usuário sem a necessidade de

certificado digital.

Menos burocracia

O subsecretário da Receita Estadual, Osvaldo Scavazza, destaca que a NFF é mais uma medida de simplificação tributária adotada pelo governo mineiro com o intuito de tornar o ambiente de negócios no estado cada vez mais atrativo e menos oneroso para os contribuintes que já estejam instalados em Minas Gerais ou que pretendam investir no estado. Ele cita algumas vantagens para os produtores rurais pessoas físicas contemplados.

"A emissão ocorre de forma simples, intuitiva e ágil. O produtor, basicamente, vai ter que preencher o nome do produto, a quantidade, o

destinatário e a operação a ser realizada. Uma série de outras informações, como códigos, base de cálculo e alíquotas são preenchidos automaticamente. Além disso, há outras vantagens, como a dispensa do certificado digital, o fato de o documento poder ser apresentado digitalmente em trânsito e compartilhado eletronicamente", explica Scavazza.

O aplicativo

O aplicativo Nota Fiscal Fácil foi concebido pelo Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários (Encat) - que reúne as administrações tributárias dos 26 estados e do Distrito Federal -, em parceria com a Secretaria de Fazenda do Rio Grande do Sul e Procergs (companhia de tecnologia da informação do RS).









REDES SOCIAIS: VEREADORES DE MARIANA DEBATEM O ALTO VALOR DOS ALUGUÉIS NO MUNICÍPIO

@jornalpanfletus Cidadãos cobram políticas públicas de Habitação durante reunião da Comissão de Participação Popular.

Durante a reunião da Comissão Permanente de Participação Popular da Câmara de Mariana, realizada dia 15 de fevereiro, cidadãos voltaram a cobrar a implantação de políticas públicas de habitação e fiscalização nos valores dos aluguéis praticados no município.

Para Lara Quintino, uma das convidadas da reunião, é preciso que as autoridades constituídas de Mariana criem mecanismos que possam fiscalizar os valores cobrados para a locação de imóveis residenciais. De acordo com ela, a cidade tem a triste marca de ser o município da região com o maior preço médio para se alugar uma casa. "A realidade de Mariana é de preços abusivos de aluguéis e é por isso que precisamos discutir", ressaltou Lara.

O alto preço dos aluguéis no município marianense foi um dos assuntos que tomou conta das redes sociais e de grupos em aplicativos de mensagens nos últimos dias na cidade, conforme destacou Erenildo Euzébio. Segundo ele, a primeira reunião realizada pela Câmara de Mariana e que abordou o tema despertou o



interesse e atraiu a participação de muitas pessoas. "Isso é uma amostra de quanto é importante esse assunto para muita gente e, muito provavelmente, esse movimento vai se repetir", adiantou Euzébio. Ele aproveitou para apresentar sugestões provenientes de discussões nas redes sociais, para que os preços dos

aluguéis na cidade possam cair.

O presidente da Comissão Permanente de Participação Popular, vereador Manoel Douglas – Preto do Cabanas (PV) – cobrou a criação e implantação de um programa habitacional coerente e que seja voltado para as famílias que precisam de um lar para viver.

"É preciso que o Executivo possa intervir de imediato nesta questão dos preços abusivos dos aluguéis, pois isso é um pedido de socorro de uma significativa parcela da população marianense", disse o parlamentar.

O vereador Marcelo Macedo destacou que os temas abordados na reunião são importantes para ficarem restritos às reuniões da comissão. Para ele, o assunto deve ser debatido em uma audiência pública, que deve contar com a presença de diversos atores envolvidos nesta questão.

"Foi muito rico o debate na reunião, mas peço que a Comissão de Participação Popular delibere sobre a realização de uma audiência pública para podermos discutir com mais pessoas e representantes da prefeitura, empresas mineradoras, judiciário e do Ministério Público, pois o assunto da habitação atinge muitas famílias de nossa cidade", ressaltou Macedo. O vereador Manoel Douglas acatou o pedido e deliberou pela realização de uma audiência pública sobre o assunto.

CÂMARA DE MARIANA PRESTA HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS DA CIDADE PETRÓPOLIS

@jornalpanfletus Um dos municípios mais afetados é Petrópolis, localizado no estado do Rio de Janeiro.

Nos últimos dias, as chuvas deixaram um rastro de destruição e mortes em diversas cidades do país, principalmente na região sudeste. Um dos municípios mais afetados é Petrópolis, localizado no estado do Rio de Janeiro. Até o início desta semana, mais de 200 pessoas morreram vítimas de deslizamentos e enchentes. Durante a reunião ordinária realizada na última segunda-feira (21/02), os vereadores de Mariana homenagearam com um minuto de silêncio as famílias de Petrópolis que perderam entes queridos.

O presidente da Legislativo marianense, vereador Ronaldo Alves Bento (PSB), autor do pedido da Câmara de Mariana presta homenagem às famílias da cidade de Petrópolis com um minuto de silêncio

homenagem, disse que os moradores de Petrópolis já sofrem há anos com essas tragédias e que mais uma vez os brasileiros demonstraram porque são considerados um povo solidário, tendo em vista que o município fluminense vem recebendo ajuda de diversas partes do país. "Além das nossas orações, que possamos contribuir com aquilo que pudermos para amenizar o sofrimento, lembrando que uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais já se encontra em Petrópolis auxiliando no atendimento à população local e na busca por sobreviventes nos locais mais atingidos por esta catástrofe", ressaltou Bento.







BDMG FIRMA PARCERIA COM CONSÓRCIO DE 31 MUNICÍPIOS PARA ESTRUTURAÇÃO DE PROJETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

@jornalpanfletus A expectativa é beneficiar mais de 416 mil pessoas com a gestão adequada dos resíduos sólidos em cidades do Vale do Piranga.



O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e o Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga (Cimvalpi) assinaram contrato para a estruturação de um projeto de concessão para a gestão de resíduos sólidos. O objetivo é prestar apoio técnico para a elaboração de modelagem de gestão de resíduos para 31 municípios, localizados no Vale do Piranga, em Minas Gerais, e que fazem parte do Cimvalpi.

A atuação do BDMG neste projeto resulta da priorização de ações focadas no saneamento básico de Minas Gerais, especialmente após celebração de parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) em 2020, com a finalidade de contribuir para a universalização do servico e. consequentemente, o desenvolvimento socioeconômico regional, por meio da estruturação de projetos.

Para desenvolvimento do trabalho com o Cimvalpi, o BDMG conta com a cooperação do programa UK Pact "Parceria para Transições Aceleradas do Clima", um fundo de financiamento do Governo de Reino Unido. Firmada em 2021, a parceria entre o Banco e o UK Pact neste projeto visa fomentar a participação do setor privado em projetos de infraestrutura sustentável em Minas Gerais.

"O BDMG busca potencializar a sua atuação no apoio aos municípios mineiros por meio de iniciativas inovadoras que contribuam para o desenvolvimento regional, garantindo a implantação de projetos de saneamento e resíduos sólidos. Por meio do Cimvalpi, a expectativa é beneficiar mais de 416 mil pessoas com a gestão adequada dos resíduos sólidos no Vale do Piranga. Para isso, contamos com o apoio importantíssimo da Semad e do UK Pact", destaca o presidente do BDMG, Marcelo Bomfim.

Conforme a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, "a concessão dos servicos de gestão de resíduos sólidos urbanos por meio de um bloco de municípios, como ocorre nos consórcios públicos, promove ganho de escala e viabiliza a prestação adequada dos serviços mesmo nos municípios de menor porte".

Para a estruturação da modelagem do projeto de concessão, a equipe do BDMG e de consultores parceiros está realizando o diagnóstico da gestão dos resíduos sólidos em cada uma das prefeituras que fazem parte do consórcio. "Esse trabalho, ainda em elaboração, será fundamental para conhecer as necessidades de cada munícipio e atuar estrategicamente na busca por soluções inovadoras na prestação de serviços públicos", reforça Bomfim.

Consórcio realiza seminário sobre resíduos sólidos

Para discutir importantes questões trazidas no Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei Federal 14.026/20) e apresentar aos consorciados as perspectivas do trabalho em desenvolvimento pelo BDMG e consultores para soluções de gestão de resíduos, o Cimvalpi promoveu, na última sexta-feira (18/02), em Ponte Nova, o 1º Seminário Intermunicipal de Resíduos Sólidos.

A abertura do evento contou com a participação do Secretário Nacional de Qualidade do Meio Ambiente, André França, da Secretária de Estado de Meio Ambiente, Marília Carvalho, do Superintendente de Estruturação de Projetos e Munícipios do BDMG, Daniel Lage, do Coordenador de Resíduos Sólidos da Agência Nacional de Águas, Sérgio Cotrim, além de prefeitos e representantes de entidades reguladoras dos serviços públicos de saneamento.

Os participantes do seminário apresentaram o atual cenário de Minas Gerais na gestão de resíduos sólidos, a importância econômica, social e ambiental da destinação adequada, as regulamentações que tangem o processo de gestão, e reforçaram o fundamental papel dos municípios para o sucesso na estruturação do projeto de concessão.

Durante o seminário, o BDMG detalhou o processo necessário para o desenvolvimento da modelagem, as etapas para execução dos estudos e pontos críticos para o sucesso do projeto.



Prefeito Jadir Macedo, 900- Vila do Carmo / (31) 3558-1698 - 9 9611-6827







VEREADOR EDIRALDO RAMOS APRESENTA REQUERIMENTO PARA QUE RESPONSÁVEL DA CEMIG EXPLIQUE COBRANÇA **DE TARIFA**

Ojornalpanfletus Tarifa de escassez hídrica está nas contas dos usuários da Cemig.







No dia 14 de fevereiro, os vereadores da cidade de Mariana aprovaram por unanimidade o requerimento 15 de 2022 de autoria do vereador Ediraldo Ramos - Pinico (AVANTE), em que requer que seja encaminhado um convite para o representante responsável da empresa CEMIG para participar de uma reunião por videoconferência para tratar sobre a cobrança do adicional bandeira de escassez hídrica

O valor cobrado é significativo para o usuário, principalmente neste momento em que a população sofre com os juros altos que impacta nos alimentos. A cobrança é inconstitucional pois não estamos em período de escassez hídrica.

"Enfrentamos dificuldades no ano passado devido a baixa nos reservatórios e o pouco acúmulo de água. Mas a realidade de hoje é outra e a CEMIG terá que explicar o porque de continuar cobrando dos usuários essa tarifa com valor significativo". Pontuou Pinico.



VALORIZAÇÃO DOS ATLETAS MARIANENSES: ZEZINHO SALETE PARTICIPA DA ENTREGA DA 1ª PARCELA DO **BOLSA ATLETA 2022**

@jornalpanfletus Estimular os atletas do município é importante para o crescimento pessoal.

O vereador José Antunes Vieira - Zezinho Salete (MDB), foi convidado a participar da cerimônia de entrega da 1ª parcela do bolsa atleta 2022 no dia 8 de fevereiro, no qual foram contemplados 29 atletas marianenses na Arena

"O Programa é importantíssimo para que os atletas possam financiar equipamentos, treinamentos, viagens e outras despesas de preparo e participação em competições esportivas. Estimular essa categoria é de extrema importância, afinal estamos preparando nossos atletas para levar o nome do nosso município a patamares de destaque no



VEREADOR JOÃO BOSCO FESTEJA OS 304 ANOS DE HISTÓRIA DE FURQUIM E **REFORÇA COMPROMISSO**

@jornalpanfletus

Dia 16 de fevereiro de 2022, celebramos o aniversário do Distrito de Furquim.



O vereador professor João Bosco Ibrahim (PDT), vem prestar suas homenagens aos 304 anos de história do Distrito. Furquim é um distrito do município de Mariana, no interior do estado de Minas Gerais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população no ano de 2010 era de 1.656 habitantes, sendo 833 homens e 823 mulheres, possuindo um total de 729 domicílios particulares. Foi criado pela lei-provisão de 16 de

fevereiro de 1718.

"Foi um centro minerador de importância nos arredores de Mariana e hoje trata-se de um povoado que guarda o desenho típico dos arraiais de mineração do século XVIII - uma estreita rua comprida, além de uma bela igreja dedicada ao Bom Jesus. Amo Furquim e nesta data importante destaco meu compromisso com a comunidade na busca incessante pela qualidade de vida dos nossos moradores". Comenta João Bosco.



ÔMICRON REPRESENTA O FIM DA PANDEMIA DE COVID OU SERÁ SÓ MAIS UMA VARIANTE?

@jornalpanfletus Infelizmente podem surgir cepas mais contagiosas ainda, indiferentes à imunidade que adquirimos a duras penas.

Drauzio Varella Médico cancerologista, autor de "Estação Carandiru"

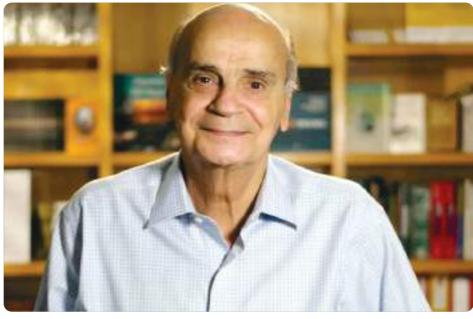
E agora? A ômicron será apenas mais uma das variantes a nos infernizar ou apontará para o fim da epidemia brasileira?

Essa pandemia nos ensinou que prever o futuro é tarefa inglória. Você, caríssima leitora, lembra que no início de 2020, quando nem havia vacinas, as previsões falavam de um pico de infecções e mortes, seguido da queda brusca do número de casos?

Enquanto aguardávamos o tal pico, o vírus acumulava mutações em silêncio que dariam origem a variantes mais contagiosas, como a delta, que se espalhou pelo mundo deslocando as anteriores. No final do ano passado diminuiu a procura por leitos hospitalares e a mortalidade caiu. Vários países afrouxaram as medidas de prevenção, para voltar atrás depois da euforia de fim de ano que ajudou a disseminar uma variante nova, muito mais contagiosa do que as anteriores: a ômicron.

Em mais de 50 anos de medicina, nunca vi uma virose se disseminar com tamanha rapidez. Ela, que era responsável por cerca de 1% dos casos de Covid ao redor do mundo, em duas semanas atingiu a marca de 50%. Em dois meses tinha espantado a variante delta, para se tornar presente em quase 100% dos casos. Virologista nenhum ousaria prever o aparecimento de um vírus que se disseminaria pelo mundo nessa velocidade.

O sucesso da ômicron se deve ao número de mutações sofridas. São cerca de 50, várias das quais em estruturas do vírus que funcionam como alvos para as vacinas. Com essas características, a



vacinação e a doença prévia causada por outras variantes não foram capazes de proteger contra uma nova infecção. Não obstante, conseguiram reduzir a gravidade da doença.

Na fase em que nos encontramos podemos pensar em dois cenários: um pessimista, o outro não. No primeiro, surgirão novas variantes ainda mais contagiosas e, eventualmente, mais agressivas que perpetuarão nossas agruras sabe-se lá por quantos anos. O segundo acena para o fim da epidemia graças à vacinação somada ao grande número de pessoas imunizadas pela própria disseminação da ômicron.

Razões para pessimismo há muitas. No fim do ano passado, os virologistas imaginavam que se surgisse uma nova variante, seria derivada da delta, falavam até numa "delta plus" que teria dificuldade para infectar quem já tivera a doença causada pela variante-mãe. Ninguém esperava uma nova cepa com características tão diversas que os anticorpos produzidos contra a delta não oferecessem proteção.

Se a ômicron emergiu de forma inesperada, não estamos livres de assistir à emergência de uma ou mais variantes com mutações que modifiquem de tal forma outros componentes da estrutura viral que

as tornem capazes de nos fazer voltar ao tempo em que não havia vacinas nem pessoas previamente infectadas por outras cepas.

A ômicron não surgiu da noite para o dia, deve ter provocado inúmeras infecções antes de ser detectada.

Quem pode assegurar que neste momento não haverá novos mutantes circulando anonimamente em algum canto do planeta? Essa possibilidade reforça a necessidade de vacinar e de instalar centros de epidemiologia genômica, capazes de sequenciá-los rapidamente, para obter novas vacinas.

No cenário otimista, é preciso considerar que as variantes mais contagiosas levam vantagem evolutiva na competição com as mais agressivas. Gente morta não anda por aí espalhando vírus. A ômicron predominou porque tem predileção pelo trato respiratório alto, ao contrário das anteriores que preferiam os pulmões, causando complicações mais graves.

Esse fenômeno aconteceu com a maioria das viroses respiratórias transmissíveis, que se disseminaram amplamente até surgir uma variante menos agressiva, que se tornou endêmica, isto é, presente, mas sem força para gerar epidemias com mortalidade alta.

É possível que esse seja o equilíbrio que o Sars-CoV-2 procura estabelecer com os seres humanos: sobreviver sem desrespeitar a vida do hospedeiro.

Seremos imunizados por uma combinação de vacinas com as infecções pela ômicron? Esse é meu palpite, prezado leitor, mas posso estar errado, caso surjam variantes mais contagiosas ainda, indiferentes à imunidade que adquirimos a duras penas. Como nos ensinou Charles Darwin, a seleção natural é imprevisível.







De todo coração, te desejo...

Diácono Robson Adriano, professor graduado em Filosofia (PUC-Minas) e em Teologia (SSJ-Mariana), especialista e mestre em Ciência da Religião pela UFJF e graduando em Psicologia (9º) pela Alis-Itabirito.

@jornalpanfletusquem nos deixou cedo demais foi o Werllen Vinícius. Eterna saudade!

Na edição desta semana gostaria de falar mais com o afeto e com sentimento do que com a razão sem, contudo, ser piegas! Recebi a ligação de um amigo que mesmo sem estar presente fisicamente, faz-se presente de outras formas. Mas não consegui conversar muito com ele. Engraçado! Disse que estava apertado e que só havia ligado porque deu vontade de simplesmente me ligar e dizer apenas: "tudo de bom eu desejo para você hoje, meu caro!" Simplesmente isso. Simplesmente assim.

Sem que eu pudesse retribuir a gentileza, foi logo se despedindo e desligando o telefone. Não havia pretensão alguma na intenção daquele amigo, apenas o desejo sincero de me querer bem; gratuitamente... afetuosamente...sinceramente! E sentindo-me agradecido pela simplicidade daquele gesto, pus-me a refletir no bem que a ele

eu podia desejar e assim brotou a oração que elevei aos céus por ele, e que hoje faço-a por você que me lê aqui neste artigo.

"Bons olhos te vejam, e bons ventos acariciem tua face com terno carinho. Tuas mãos tenham a força de suportar o trabalho do dia, sem perderes o encanto e a alegria... E tua alma se engrandeça com o que fazes neste mundo, e que tal grandeza engradeça também os que contigo convivem. À tua volta encontres, sempre, amigos sinceros que te desejem e te façam o bem. E os falsos "amigos" que se acercarem de ti, te ensinem as lições de não sucumbir ao mal que porventura te espreite. Teu sorriso se abra na mais gostosa alegria, daquelas que vem da alma e contagiam quem quer que esteja ao teu lado. Teus pés caminhem, sem titubear, por planos caminhos, mas se porventura íngremes forem, teus pés suportem pisa-los, e consigas chegar onde deves com segurança e sabedoria. Teus abracos acolham com calor e ternura os abraços calorosos e ternos dos que te amam; e que em todos os teus abraços estejas inteiro(a). A luz, sempre à tua frente, brilhe benfazeja, fazendo-te ver o caminho por onde deves trilhar; e, se escuridão houver, fecha os olhos e aprende a confiar no caminho do coração. Não te desejo somente coisas boas, pois estaria desejando o impossível, pois elas provavelmente virão; entretanto, desejo igualmente que as coisas não tão boas te ensinem que és maior que qualquer uma delas e que, paradoxalmente, elas também podem te fazer crescer. Se a tristeza te visitar, que seja apenas por um breve momento... um pequeno instante, apenas o suficiente para teres saudade da alegria e desejar não sair jamais de seu regaço acolhedor. Desejo-te, enfim, vida... PLENA,

ABUNDANTE, INTENSA, HUMANA, com todas as cores e aquarelas, temperos e sabores,

tons e harmonias, toques e carinhos, afetos e ternuras e cheiros e mais, e mais tudo o que fores capaz de experimentar! E não duvide: embora breve a vida e célere o tempo, ela tem o gostinho da ETERNIDADE quando vivemos cada pedacinho dela como se fosse a primeira, a única e a última vez. Aí o tempo para e somos quase imortais. Por fim seja sempre grato(a), pois não tem como duvidar de que tudo isso é uma grande dádiva, um presente divino, um mimo de amor e cuidado que nos veio de Deus, inteiramente à nossa disposição." robsonfil@gmail.com

POESIA: MARIANENSE PAULA ESTER É UMA DENTRE OS CINCO POETAS MAIS VOTADOS NO PRÊMIO AMEOPOEMA

@jornalpanfletus Paula é estudante de Letras na UFOP e ama literatura.



Livia Esmeralda Vargas G. Paula Ester Apolónia Cleuza Figueiredo Rocha Eduardo Costa de Souza Isaias Gabriel Franco

É com grande alegria que divulgamos a lista das(os) 5 poetas mais votadas(os) no Prêmio AMEOPOEMA de poesia 2021. A votação ocorreu de forma agradável e sem maiores contratempos do dia 24 de setembro ao dia 04 de outubro do ano 2021 na página de facebook AMEOPOEMA. Todos os participantes da etapa

de votação receberão certificados de participação. Ao todo recebemos 1.292 votos, o que reafirma o grande nível dos trabalhos escolhidos pelos membros da comissão julgadora AMEOPOEMA e a adesão da população local com relação as artes

Os nomes listados abaixo seguem a ordem de LISTA FINAL-SEGUNDA FASE

votos recebidos, e, como consta em nosso edital, "as cinco (5) pessoas que receberem maior quantidade de votos até o dia 04 de outubro terão seus arquivos editados, publicados e impressos com uma tiragem de 500 exemplares cada".

Eis as 5 (cinco) pessoas que serão publicadas

Lívia Esmeralda Vargas G. com 290 votos Paula Ester Apolônia com 255 votos Cleuza Figueiredo Rocha com 253 votos Eduardo Costa de Souza com 173 votos Isaías Gabriel Franco com 122 votos

"Quero agradecer a todo mundo que votou, a todo mundo que ajudou de alguma forma a acreditar no sonho. Mais uma vez, temos a certeza de que a poesia salva. Obrigada pelo reconhecimento do meu trabalho nesta importante ação desenvolvida pelo AMEOPOEMA". Disse Paula.

O 1º prêmio AMEOPOEMA de Poesia é uma realização do Coletivo AMEOPOEMA e conta com o apoio da Secretaria de Turismo e Cultura do Estado de Minas, do Governo de Minas, da Secretaria Especial de Cultura e Ministério do Turismo, por meio da aplicação de recursos da Lei Aldir Blanc direcionadas pela SECULT/MG através do Edital emergencial 2020, sendo parte integrante da programação do "Mostra AMEOPOEMA 10 anos de poesia nas ruas".











CONTRIBUINTE: PARLAMENTARES DE MARIANA PEDEM ANISTIA TOTAL DA TBO

@jornalpanfletus Tarifa foi suspensa durante à pandemia no município.

Durante a discussão do Projeto de Lei 12/2022, que autoriza o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mariana (SAAE) a conceder descontos nos juros e correções monetárias na Taxa Básica Operacional (TBO), os vereadores solicitaram que o projeto fosse retirado da pauta da reunião realizada na última segunda-feira (21/02). A justificativa dos parlamentares é a necessidade de buscar um consenso com o Executivo para que haja uma anistia total para os moradores que estão em débito com o SAAE durante o período da pandemia.

O presidente da Câmara, vereador Ronaldo Alves Bento (PSB), lembrou que no ano passado apresentou um requerimento solicitando à Prefeitura um estudo para que fosse oferecida esta anistia, pois atualmente todos os proprietários de imóveis na cidade são devedores da autarquia municipal. "Naquele momento, não fizeram nenhum comunicado à população informando que a suspensão do pagamento dessa taxa não seria apenas por um lapso de tempo, e que a cobrança viria em um futuro e o não pagamento faria com que todos nós ficássemos inadimplentes com o município, como hoje estamos", criticou o



presidente.

O líder do Governo na Câmara, vereador Fernando Sampaio (PSB), disse que também é contra a cobrança desses débitos neste momento. Segundo ele, a ação de suspender o pagamento da TBO foi realizada deixando dúvidas no contribuinte, que acreditou não

precisar quitar esse tributo posteriormente. "Não concordo com essa cobrança agora. Fizeram uma maquiagem no passado e o povo achou que não tinha que pagar mais", lembrou Sampaio. Um ato "mal feito", assim o vereador José Antunes Vieira - Zezinho Salete (MDB) classificou a suspensão do pagamento da TBO durante a pandemia. Para o parlamentar, deixaram uma bomba do passado que pode explodir na atual legislatura, mesmo a Câmara, naquela época, mostrando ao Executivo os transtornos que esta ação iria resultar para a população de Mariana. "Tomara que possam rever essa situação, porque se já estava difícil naquele momento, hoje está muito mais", ressaltou o vereador.

Antes do projeto ir para a discussão e votação, o procurador da Câmara, advogado Corjesus Quirino, apresentou um parecer aos vereadores

sobre a legalidade de se conceder anistia. O procurador explicou que com base no relatório da assessoria contábil do Legislativo, o perdão da dívida junto ao SAAE não pode ser considerado uma renúncia fiscal. Após os esclarecimentos do procurador, por unanimidade, a Mesa Diretora da Câmara retirou o projeto de lei 12/2022 da pauta, até que seja debatido com o Executivo municipal uma forma de anistia total da atual dívida dos cidadãos com o SAAE.

Emenda modificativa

Os vereadores aprovaram uma emenda modificativa, de autoria do vereador Fernando Sampaio, que visa alterar a redação do Projeto de Lei 12/2022. Com a mudança no texto original, o contribuinte contará com uma nova data para o início dos pagamentos da dívida junto ao SAAE e a possibilidade de parcelar em até 12 vezes.









Agende sua consulta oftalmológica



Clinica Dr. Gustavo Marchetti

(31) 3558-6689

seena Salondo Straton, n.41 – Centro | Mariana





VOCÊ JÁ VISITOI A NOVA UNIDADE DA LOPES CALÇADO:





SAÚDE: COVID LONGA E A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

@jornalpanfletus SUS precisa se preparar para elevado acréscimo de portadores de transtornos.

Após dois anos do início da pandemia de Covid-19, ainda lutamos contra a doença, agora com mais conhecimentos, medidas sanitárias e vacinas. As consequências psiquiátricas decorrentes da enfermidade, a chamada quarta onda das manifestações com repercussões na saúde mental, já estavam previstas.

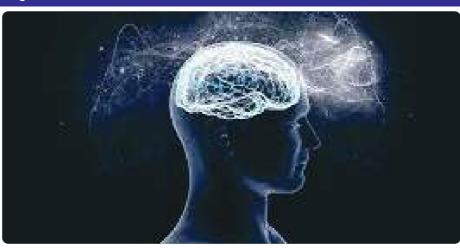
Além das grandes repercussões emocionais e traumáticas advindas da doença, suas manifestações clínicas ultrapassam a fase aguda e são chamadas de Covid tardia ou Covid longa. O cérebro é um dos órgãos mais atacados pelo vírus, levando a reações imunológicas, inflamatórias e vasculares, que determinam quadros clínicos diversos —vão do coma e da confusão mental a dificuldades de concentração, atenção, memória, manifestações depressivas, ansiosas e estresse pós-traumático. Podem persistir por meses e anos se não tratados adequadamente.

Entre os mais de 27 milhões de brasileiros que sobreviveram à Covid, um número considerável apresenta alterações neuropsiquiátricas complexas, que se somarão à grande população de portadores de transtornos mentais existentes em nosso país. O SUS precisa urgentemente se preparar para esta ação mantendo os ganhos da reforma da assistência à saúde mental: garantia

dos direitos humanos, tratamento na comunidade, multidisciplinaridade e visão ampla do adoecer.

A Rede de Atenção Psicossocial (Raps) se distanciou do sistema de saúde, apesar de tentativas como a realização de supervisões à atenção básica nos matriciamentos. A Raps é insuficiente para a realidade da saúde mental, saturando o sistema de saúde devido à alta prevalência dos transtornos mentais por falta de acesso aos casos de maior complexidade. A saturação se apresenta com o aumento de consultas na atenção básica para repetições de receitas de psicotrópicos, sem resolução dos casos graves e lotando serviços de emergência (sem equipes de saúde mental), internações e levando até ao suicídio —situações que poderiam ser evitadas. Somos o país com as maiores prevalências de transtornos de ansiedade e depressão do mundo; eis uma evidência concreta de que o sistema precisa ser aperfeiçoado.

A atenção básica consegue dar um bom atendimento para 70% a 80% das pessoas que apresentam condições mais simples. Contudo, uma parcela significativa, de 20% a 25%, apresenta condições mais complexas, que passam por crises e descompensações e que demandam cuidados especializados de uma equipe



multiprofissional de saúde mental com maior resolutividade. São pessoas com depressões e ansiedades graves, transtornos de personalidade, assim como casos de surtos psicóticos, transtornos bipolares e dependências de drogas e álcool

Desde o início da reforma, a Raps se estruturou fortemente para atender pacientes com quadros altamente complexos e crônicos e com muitas demandas psicossociais através dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Essa população representa entre 1% e 5% das pessoas acometidas por transtornos mentais. É um trabalho sério e intenso de reabilitação e ressocialização, com usuários muito diferentes dos pacientes com desorganizações e incapacitações temporárias em função de seus transtornos mentais. Os Caps não são locais preparados e adequados para essa grande demanda.

A Raps necessita urgentemente ser fortalecida com centros especializados em saúde mental (que são regulamentados), com uma ligação direta com a atenção básica. Esses centros seriam uma etapa da atenção à saúde, retornando o usuário, após a compensação do quadro, para a atenção

básica, que será sempre a referência. Os centros têm capacidade para aplicar protocolos específicos multiprofissionais, num processo acompanhado por uma gestão desse percurso, garantindo a eficiência e as comunicações entre equipes e unidades.

Tais aquisições, além de diminuir custos, reduzirão em muito o sofrimento dos usuários e aliviarão a sobrecarga dos profissionais e do sistema. O cuidado com gestão permite tratar mais eficientemente, com menores custos econômicos e emocionais, reduzindo o enorme fardo que a pandemia trouxe, diminuindo suicídios e adoecimentos e permitindo a recuperação.

A complexidade da saúde deve estar acessível à população, através de uma implementação e gestão baseadas na ciência. Não existe saúde sem saúde mental.

Marcelo Feijó de Mello

Médico psiquiatra, é professor pleno da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein e livre-docente da Escola Paulista de



ODONTOLOGIA ESTÉTICA FACIAL ESTÉTICA CORPORAL ATEND. MÉDICO/ ENDOCRINOLOGIA NUTRICIONISTA

Endereço: Rua André Corsino - 173 -Mariana - Minas Gerais

Telefone: 999294134



IETABASE MARIANA

O sucesso nasce do guerer, da

determinação e

persistência em

se chegar a um

objetivo.

Sociais da Leticia Aguilar





O papai Gleison e a mamãe Mônica parabenizam seu filho Lorenzo pelos 2 aninhos! Felicidades!



Dia 21 foi aniversário do nosso querido amigo Feijão! Que Deus te abençoe e proteja sua família!



João Bosco Maciel, sua filha Sophia, cachorrinha Belinha e a calopsita Lua felizes com a vitória do Atlético!



Empreendedora de sucesso, essa é Fernanda Matos! (Smart Cell)

Destaques da semana em nossa Região

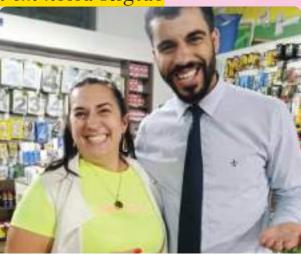


 $Mande\ sua\ foto,\ sua$ homenagem, seu aniversário para nossa coluna social! Sera um prazer ter você aqui! S 31986328731

Derek.



Esbanjando charme por aqui, nossa amiga Juliana!



Treinamento Equipe Fortaleza Macon! #somosumtime





Escola Municipal Joaquim Emilio Baptista parabeniza sua ex-aluna Leidiane Clotilde Ferreira APROVADA MEDICINA P Poster Maker



Aqui é uma drogaria da sorte!

Um cliente da nossa drogaria está de moto" nova! Parabéns!

